

ATA Nº 01 CANARANA - BA 29-05-2025

7

ATA DA 1ª ESCUTA PÚBLICA PNAB, 2º CICLO.

INICIOU-SE COM A FALA O DIRETOR DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CANARANA, EXATA 19:40 DA NOITE NO AUDITÓRIO DE FAUSTINIANO DE CANARANA, ELE DEU SEU BOA NOITE E SE CATEGORIZOU SE COMO ESTAVA VESTIDO E SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, EM SEGUIDA CONVIDOU O SECRETÁRIO DO MUNICÍPIO, ALEANDRO PARA INICIAR A 1ª ESCUTA PÚBLICA DA PNAB - POLÍTICA NACIONAL AL ADRIL BLANC DE FOMENTO A CULTURA, SEGUNDO CICLO, ELE RESALTOU A IMPORTÂNCIA DO PODER PÚBLICO JUNTO A SOCIEDADE CÍVIL, FALOU DA MUDANÇA DO 1º ADRIL BLANC NO PERÍODO EMERGENCIAL, ASSIM COM A MUDANÇA DE UM NOVO PROJETO DO GOVERNO COM A MUDANÇA PARA A PERÍODO DEFINITIVO.

RESALTOU DO QUE É CULTURA PARA ALGUNS, MAS ABANCIU O QUE O MUNICÍPIO TEM DE EXTREMA CULTURA, COMO A VARUEJADA QUE É UM PATRIMÔNIO CULTURAL MUITO FORTE NA POPULAÇÃO.

FALOU DE COMO A SECRETARIA DE CULTURA INVESTIU RECURSOS DA PNAB PRIMEIRO CICLO, INVESTINDO EM FOMENTOS A GRUPOS COMO OS CABETAS, CANDOMBIÊ, REISEIROS, ETC. EXPLICOU COMO FUNCIONA A DESTINAÇÃO DOS RECURSOS PARA OS FAZEDORES DE CULTURA, E COMO PODE FAZER PARA DESTINAR EM FORMA DE FOMENTO E EM FORMA DE APOIO. EXPLICOU DOS FOMENTOS TAMBÉM A DESTINAÇÃO DE FOMENTO A FAZEDORES DE CULTURA COM SEUS PROJETOS. FALOU DOS REQUISITOS PARA COMO O MUNICÍPIO PODE ADQUIRIR PARA O SEGUNDO CICLO, RESALTOU QUE O MUNICÍPIO JÁ FEZ E ESTÁ APTO A RECEBER O RECURSO DO SEGUNDO CICLO, O DIRETOR DE CULTURA, FALOU DE COMO FOI A VISITA DELES NO ENCONTRO EM FEIRA DE SANTANA.

CONTINUOU O SECRETÁRIO DE CULTURA FALANDO DA PNAB E COMO O MUNICÍPIO DESTINOU TUDO

1 NÃO PODERIA DESTINAR O RECURSO DIRETAMENTE MAS EM FORMA DE CONCORRÊNCIA AOS EDITAIS, E POSSÍVEIS AQUISIÇÕES, OU POR PREMIAÇÃO CULTURAL.

O SECRETÁRIO ABRIU AS FOLHAS PARA AS ESCUTAS, INICIOU-SE COM A FALA DE UMA MUNICÍPE QUE TRABALHA REALIZANDO OS ARRAIÁS DE PAIRRO, E SE PODE SER INCLUIDO.

PODE O NOME DELA, O DIRETOR DE CULTURA CHAMO U O SECRETÁRIO ALEANDRO PARA RESPONDER, QUE DISSE QUE SIM, DIZENDO QUE O MUNICÍPIO É RICO NA DESTINAÇÃO A CULTURA, SÃO JOÃO NORDESTINO.

NIZZIM PERGUNTOU AO SECRETÁRIO SE PODE DESTINAR O RECURSOS PARA AQUISIÇÃO DE UM INSTRUMENTO E QUE NÃO PODE COMPRAR DIRETAMENTE, QUE TEM QUE SER EM FORMA DE FOMENTO, CONCORRÊNCIA DE BILHÃO POR EXEMPLO, A FORMA DE RECURSO OUTRO DA PLATEIA FAZOU DO IMPORTÂNCIA EM O MUNICÍPIO PREMIAR MAIS PESSOAS.

EDICLEIA ARTESA PERGUNTOU COMO SERIA O FOMENTO COMO DESTINADOS, O SECRETÁRIO DISSE DE TER-SE CONTEMPLAR O MÁXIMO DE FAZEDORES DE CULTURA EM VÁRIOS SETORES DA CULTURA.

FAZOU DE COMO FOI O ÚLTIMO EDITAL DA CULTURA DO MUNICÍPIO, E DE

LANA PERGUNTOU POR QUE NÃO ENTROU NO ÚLTIMO EDITAL FOMENTO A CAPOEIRA, E DA IMPORTÂNCIA DA MESMA.

O SECRETÁRIO RESPONDEU QUE O MUNICÍPIO ESTÁ APTO REFERENTE A FOMENTAR A CAPOEIRA NO MUNICÍPIO.

LANA PEDIU PARA O QUE O PODER PÚBLICO EXPLICAR REFERENTE AOS PROCEDIMENTOS DA LIBERAÇÃO DOS EVENTOS NO MUNICÍPIO.

O DIRETOR RESALTOU SOBRE A IMPORTANCIA DE FOCAR NO ASSUNTO DA ESCUTA.

MILZINHO FERREZ, PERGUNTOU REFERENTE A INVESTIR O RECURSO EM AUDIO VISUAL COMO PODERIA SER FEITO.

ZÉ DE BEBEM, FAZOU REFERENTE DE COMO O MUNICIPIO PODERIA AJUDAR DIRETAMENTE A ADQUIRIR UMA GUITARRA COM ESSE VALOR.

A RESPOSTA DO SECRETARIO, JA TINHA RESPONDIDO E ASSIM DEU ABERTURA A CONTINUIDADE DA ESCUTA.

NINO VEIO REPRESENTANDO AS QUADRILHAS JUNINAS, RESALTOU A IMPORTANCIA DE INVESTIR NAS QUADRILHAS JUNINAS.

GUSTAVO PERGUNTOU SOBRE O MUNICIPIO CRIAR UMA SALA ACUSTICA PARA DISPONIBILIZAR AOS TALENTOS DE CULTURA ENSAIAR.

JOIRDA, DISSE QUE É IMPORTANTE O FOMENTO AO ARAIO, DA CULTURA.

A CLASSE ARTESANAL PEDIU PARA INVESTIR MAIS NA CLASSE E TAMBEM A CLASSE DE QUADRILHAS JUNINAS, COM O DINHEIRO DA PNAB.

O SECRETARIO ASSIM FINALIZOU A 1ª ESCUTA PUBLICA DO CICLO 2 DA PNAB, NA CIDADE DE CANARANA-BA, ÀS 20:57 NO AUDITORIO DO COLEGIO JOSE FAUSTINIANO NO ALVES RIBEIRO.

Jaldir Prudencio dos Santos,

Henrique Evangelista Borges:

Juliano Nates Nascimento

Rauma Marques dos Santos

Tayse Nunes de Souza

Rute Alisson Pinheiro

~~CHRELS GOMES DOS SANTOS~~

CHRELS GOMES DOS SANTOS

Luiz Felipe do S. Souza

Breno Balduino Pereira

Chantalise da Silva Martins

Wenderson G. da Silva

Lana Tamyra Martins Gomes

Jose Roberto Souza Matos

ROBERNISON PIMENTA GALVAO

Jaao Passos dos Santos

Francisco moises dos Anjos

Sudgarda Alves Pereira

Rimilton Oliveira do Sacramento

Thiago Souza de Araujo

Tays Oliveira Mendes de Oliveira

Thalita Marques

Juani Domingas da Silva

Edicleia Balduino da Silva

Marcos Augusto Damascos

Laudeir Alves Vieira

Laudeir Alves Vieira de Brito

Thalita de Oliveira Souza

Emmeide Rodrigues de Oliveira Souza

Tramolina Naves da Silva Almeida

Uelton Santos de Oliveira

Hudson Ross de Paula

Albertisio G P de Paula





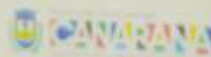


DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

80%: Apoio ao setor cultural, como editais, prêmios e aquisição de bens e serviços.
20%: Fomentos tradicionais em áreas periféricas, urbanas e rurais, e ações que visam à preservação de bens culturais tradicionais.

Municípios que recebem acima de R\$ 360 mil devem destinar no mínimo 25% para a Política Nacional de Cultura Viva (PNCV). Municípios que recebem abaixo de R\$ 360 mil não têm obrigatoriedade de destinação específica para PNCV ou CEUs.

MINISTÉRIO DA CULTURA



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

